

Lições da Pandemia

I¹ Jane Russo, ² Rogerio Azize I

¹ Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ, Brasil (jane.russo@gmail.com).
ORCID: 0000-0002-4383-334X

² Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ, Brasil (rogerioazize@hotmail.com).
ORCID: 0000-0002-1876-8507

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312020300400>

2020 será conhecido como o ano da pandemia do novo coronavírus, que colocou a vida de todos de pernas para o ar; ou, podemos dizer, expôs e acentuou as vísceras de um mundo que já vinha doente, acelerando o diagnóstico de que algo não vinha bem. Alguns dos aspectos deste momento merecem maior reflexão.

A pandemia colocou um holofote sobre “a ciência” – de onde se esperava (e ainda se espera) que cheguem as soluções para o mal que nos aflige. Seja sob a forma de novos medicamentos ou outros procedimentos médicos, seja sob a forma de vacinas, há uma ansiedade no ar que antecede a materialidade desses produtos. Um público mais amplo começa a se familiarizar com o vocabulário dos ensaios clínicos randomizados duplo cego, antes restrito a especialistas. Neste campo, como não poderia deixar de ser, cada notícia parece trazer uma combinação explosiva de ciência e política, em diálogo com calendários eleitorais e contextos nacionais diversos.

A confiança na ciência – entendida a partir do modelo das ciências exatas e da natureza – está sendo posta à prova. As informações são em sua maioria contraditórias e mutantes, na medida em que – como os especialistas não se cansam de afirmar – se trata de um novo vírus, de uma nova doença, sobre a qual o conhecimento ainda está sendo construído. A falta de consenso, entretanto, não impediu que desde cedo muito se dissesse sobre o vírus e a doença. Evidentemente, não estamos negando

que é uma doença nova sobre a qual ainda pouco se sabe, e também concordamos que o conhecimento que vai sendo gerado no calor da epidemia é cumulativo, por isso se transforma.

Mas há ingredientes nessa receita que gostaríamos de acentuar. Quem estuda a produção do conhecimento científico sabe que este não ocorre sem desacordos, disputas as mais variadas. O campo da produção científica é um campo de luta pela definição do que deve e pode ser pesquisado, como e por quem. Que envolve diversos atores, não apenas os cientistas. O consenso é um trabalho lento de resolução ou apagamento de conflitos, que deixa pistas e pegadas do seu processo. Teorias e hipóteses são abandonadas, ou substituídas por outras às vezes antagônicas. Agora o chamado público leigo está sendo exposto aos bastidores da produção científica, algo a que normalmente não se tem acesso. A falta de consenso se revela em toda sua crueza. Chega-se, assim, a um excesso de informações qualificadas que podem ser conflitantes ou estão o tempo todo se modificando – já que os cientistas não estão tendo o tempo de descartar as hipóteses menos robustas, de resolver suas contendas antes de estabilizar um certo conhecimento.

O público leigo que procura se informar vive a duplicidade de manter a fé na ciência (ou a confiança na ciência – e não nos políticos, nos populistas, nos negacionistas, nos charlatães) frente à confusão causada pela falta de consenso com a qual não se estava habituado (ou à qual não se prestava atenção) e com a qual temos que nos valer, sem que se coloque em xeque o valor da ciência e do que ela produz. Via de regra, os resultados da ciência nos chegam quando já se bateu um martelo; hoje vemos a olho nu o embate entre martelos diversos. A ciência como ela é, expondo suas porosidades, sua vida política.

A pandemia também jogou luz – e isso é muito importante – sobre a saúde pública e a necessidade de pensá-la como um direito das populações atingidas. Nunca se falou tanto em SUS no Brasil, e em outros países vemos o mesmo movimento. O fracasso dos Estados Unidos no enfrentamento da pandemia traz à tona de forma trágica o modo como o país mais rico e talvez poderoso do mundo mostrou-se incapaz de fazer frente a uma crise sanitária sem precedentes pela ausência de um sistema público de saúde. Além, é claro, de, como no caso brasileiro, haver lá um presidente francamente negacionista, o que incapacitou o governo central de construir e propor uma resposta coletiva e sensata à crise. Lá, como aqui, imperou a insensatez dos governantes.

O coronavírus, portanto, não lançou luz somente sobre os bastidores da produção científica, tal como compreendida pelo grande público – cientistas debruçados sobre microscópios e tubos de ensaio ou sobre tabelas de cálculos matemáticos. Acabou também por lançar luz sobre uma outra produção científica, muito menos mediatizada, cuja utilidade, inclusive, tem sido questionada pelo governo brasileiro: as ciências humanas e sociais. Como ocorre com qualquer doença, a difusão da Covid-19 é marcada pelo contexto social e político em que ocorre. Os marcadores de classe, gênero e raça influenciam fortemente sua incidência, prevalência e mesmo sua letalidade. No Brasil, indígenas, pretos e pobres são mais atingidos e morrem mais. A necessidade de um sistema de saúde robusto e universal se torna mais premente.

Deste modo, percebemos que o enfrentamento da pandemia – para além do necessário trabalho da tecnologia médica e dos agentes de saúde – implica a colaboração de todo o campo da Saúde Coletiva: a necessidade de estudos epidemiológicos capazes de dar corpo às ações de política e planejamento em saúde, que por sua vez serão tanto mais consistentes e efetivas se levarem em conta as pesquisas das ciências sociais e humanas. O que nos traz a certeza de que o trabalho em prol da saúde da população deve ser entendido como um trabalho coletivo. E a *Physis* não se furtou a este desafio, tendo publicado nos seus dois últimos números uma sessão especial contendo reflexões que exploraram a complexa teia de questões sociais, políticas e econômicas na qual se desenrola a pandemia. Ainda teremos muitas pistas a seguir, porque a pandemia desconhece nosso calendário; já podemos afirmar que o ano de 2021 vai nos trazer novos lutos e nos pedir novas reflexões.

Aproveitamos o último número de 2020 para enfatizar o caráter também coletivo das publicações científicas e agradecer a colaboração dos pareceristas que generosamente contribuíram com seu tempo e sua expertise para viabilizar as edições publicadas neste ano e cujos nomes vêm abaixo em ordem alfabética.

Adriana Aguiar

Adriana Coser

Adriana Greco

Adriana Kelly Santos

Adriana Remião Luzardo

Aisllan Assis

Alan Silva

Alberto de Araujo

Alessandra Regina Muller Germani

Alessandro Rodrigues Perondi

Alexander Ramalho

Alexandra Sanchez

Alexandre José Cadilhe

Alice Menezes

Alicia Navarro
Aline Cavaca
Aline Massaroli
Alzira de Oliveria Jorge
Amanda Dourado Souza Akahosi
Fernandes
Amanda Ornela
Ana Angélica Martins da Trindade
Ana Carolina Dantas
Ana Claudia Monteiro
Ana Luiza Ferrer
Ana Machado
Ana Maria Auler Peres
Ana María Rico
Ana Paula Andrade
Ana Paula Hemmi
Ana Silva
Andre Luis Bonifacio de Carvalho
André Luiz Mendonça
André Neves
André Rangel Rios
Ândrea Souza
Andreia Beatriz Santos
Andreza Rodrigues
Angela Hutchison
Anna Paula Uzie
Anneliese Wysocki
Antônio Vladimir Félix da Silva
Aureliano Lopes
Barbara Vaz
Beltrina Côte
Benedito Cordeiro
Berenice Temoteo-da-Silva
Bettina Ruppelt
Bianca Leandro
Caíque Silveira Martins da Fonseca
Camila Borges
Camila Fernandes
Carine Vendruscolo
Carinne Magnago
Carlos Eduardo Amaral
Carlos Guilherme do Valle
Carlos Leonardo Cunha
Carlos Roberto de Castro e Silva
Carlos Rocha
Carolina Mendonça
Catalina Revollo
Catarina Resende
Catia Guimarães
Ceres Victora
Charles Dalcanale Tesser
Christiana Profice
Cinira Magali Fortuna
Clarice Portugal
Clarissa Bohrer da Silva
Clarissa Seixas
Cláudia Braga
Claudia Cunha
Claudia Kessler
Claudia Martiniano
Claudia Miliauskas
Cláudia Rodrigues
Crhis Netto de Brum
Cristiane Simões
Cristiane Simon
Cristina Loyola
Daniel Faustino-Silva
Daniel Vazquez
Daniela Biscarde
Daniela Knauth
Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner
Danielle Vallim

Deise Riquinho
Denise Yoshie Niy
Deniza Cristina Oliveira
Dionis Machado
Doris Gomes
Edna Aparecida Castro
Eduardo Melo
Elaine Brandão
Elaine Rabello
Eleine Maestri
Elizabeth Paz
Emanuele Marques
Erika Thomaz
Ernani Tiaraju Santa Helena
Erotildes Leal
Eva Zafra
Fabiana Pires
Fabiano Gomes
Fabio Hebert da Silva
Fábio Malcher
Fabiola Cordeiro
Fatima Tavares
Felipe Dutra Asensi
Fernanda Bassani
Fernanda Beheregaray Cabral
Fernanda Marques
Fernanda Metelski
Fernanda Montes
Fernando Carneiro
Flávia Anastácio Paula
Flávia Araújo
Flavia Freire
Flávia Sarti
Franklin Delano Soares Forte
Frederico Policarpo
Gabriela Macedo Hugues

Georgia Martins Carvalho Pereira
Gerson Marinho
Graciela Soares Fonseca
Grasiele Nespoli
Gulnar Azevedo Silva
Helena Lermen
Helena Maria David
Helmécio Miranda Junior
Horacio Sívori
Iacá Macerata
Ianka Cristina Celuppi
Ignez Alencastro
Ilana Katz
Isabel Leite
Isabela Vieira
Islândia Maria Carvalho de Sousa
Ivia Maksud
Izamara Catanheide-Schwenk
Jane Dutra Sayd
Jaqueline Ferreira
Jardel Loeck
Jeane Souza
Jéssica Ferreira
João Batista Silva Júnior
João Cavalcante
João Henrique Scatena
João Luiz Grandi
João Marcos Bittencourt
Joelmir Lucena Veiga da Silva
Jorge Amaro Borges
José Antonio de Freitas Sestelo
José Ferreira
José Genilson Ribeiro
José Nieto Oliviar
Juan Antonio Flores Martos
Juliana Luporini

Juliana Rodrigues
Julyanne Felipette Lima
Jussara Santos
Kalline de Souza
Karla Giacomini
Kelly Vedana
Kênia Silva
Kenneth R. Camargo Jr
Kissila Mendes
Laia Ventura
Larissa Hermes Thomas Tombini
Laura López
Laura Lowenkron
Laura Murray
Laura Quadros
Laura Sacchetti
Leandro Gonçalves
Leandro Rezende
Leandro Wenceslau
Ledson Kurtz de Almeida
Leila Senna Maia
Lenita Claro
Lenna Eloisa Pereira
Leny Alves Bomfim Trad
Leticia Legay
Lilian Miranda
Liliana Angel
Lucas Tramontano
Lucia Cardoso Mourão
Luciana Castro
Luciana Oliveira
Luciana Surjus
Luciene Burlandy
Ludmila Correia
Luiz Felipe Rocha Benites
Luiz Fernando Chazan

Luiz Fernando Rojo
Luíza Lena
Luz Gonçalves Brito
Magda Chagas
Maiara Bordignon
Maíra Rossetto
Manuela Muller
Marcelo Dalla Vecchia
Márcia Alves
Marcia Assunção
Marcia Azevedo
Marcia Barsante Ladvoat
Marcia Couto
Marcia Valeria Guimarães
Marcilio Dantas Brandão
Marco Akerman
Marcos Carvalho
Marcos Nascimento
Marcos Valério Silva
Marcos Vinicius Soares Pedrosa
Marden Soares Filho
Maria Auxiliadora Oliveira
Maria Belén Herrero
Maria Carolina Anholeti
Maria Cláudia Carvalho
Maria Claudia Coelho
Maria Cristina Couto
Maria Cristina Ribeiro Furlan
Maria de Fátima Tavares
Maria Eneida de Almeida
Maria Helena Mendonça
Maria Inês Conceição
Maria Inês Moreira
Maria Lucia Cardoso
Maria Lúcia Magalhães Bosi
Maria Luiza Amorim Heilborn

Maria Luiza Cunha
Maria Stella Castro Lobo
Mariana Bteshe
Mariana Pande
Mariana Setubal
Marina Nucci
Marina Peduzzi
Mario Felipe de Lima Carvalho
Mário Pereira Borba
Marisa Amorim Sampaio
Martha Moreira
Martinho Braga Batista e Silva
Mauro Paiva
Maximiliano Guerra
Mayla Monteiro
Melissa Pereira
Melissa Ribeiro
Milena Dórea de Almeida
Mirella Alves de Brito
Moema Guimarães
Monica Rezende
Monica Senna
Murilo Galvão Amâncio Cruz
Myriam Melchior
Nadja Pinheiro
Nathália Armony
Nazareth Salutto
Neila Santini
Neli Almeida
Nereida Santos
Neuma Chaveiro
Nuria Malajovich
Octavio Bonet
Octavio Vargens
Olívia Weid
Patricia Delfini
Patricia Poletto
Patty Almeida
Patty Fidélis
Paula Land
Paula Miura
Pauline Cavalcanti
Paulo Barbato
Paulo César Alves
Paulo Fagundes
Paulo Henrique de Almeida Rodrigues
Pilar Belmonte
Priscila Farfan Barroso
Rafael Agostini
Ranieri Camuzi
Raphaella Daros
Regina Medeiros
Renarde Freire Nobre
Renato Augusto da Silva Monteiro
Reni Barsaglini
Ricardo Pena
Ricardo Rodrigues Teixeira
Richard Miskolci
Rildo Pereira da Silva
Roberta Coroa
Roberto Calazans
Rodrigo Freitas
Rodrigo Tonio
Rogerio Lopes Azize
Ronaldo Teodoro dos Santos
Rosa Rocha
Rosa Souza
Rosana Amora Ascari
Rosana Castro
Rosane Albuquerque
Rosely Sichieri
Roseni Pinheiro

Rossano Cabral Lima
Ruben Araujo de Mattos
Rúbia Mara Maia Feitosa
Sabrina Cúnico
Sabrina Paiva
Samuel Spiegelberg Zuge
Sandra Caponi
Sandra Fagundes
Sara Sousa
Saulo Ferreira Feitosa
Shirley Donizate Prado
Sílvia Aguião
Silvia Cristina Bocchi
Silvia Jardim
Sílvia Lüdorf
Silvio Telles
Simone Paulon
Simone Petraglia Kropf
Solange Lucas Ribeiro
Soraya Fleischer
Suelen Rocha
Suely Deslandes
Suzana Canez
Suzane Frantz Krug
Tadeu Baptista

Taisa Cortes
Tassiana Potrich
Tatiana Tavares
Tatiana Wargas de Faria Baptista
Telma Menicucci
Thaís Fávero Alves
Thiago Félix Pinheiro
Tonantzin Gonçalves
Túlio Batista Franco
Valéria Ferreira Romano
Valéria Madureira
Vanessa Almeida Ferreira
Vanessa Costa
Vanessa Maia Rangel
Vera Maria Nogueira
Violeta Fernandes
Vivian Pizzinga
Vladmir Arce
Waleska Aureliano
Walter Melo Junior
Wanderlei Oliveira
Wecisley Ribeiro Espírito Santo
Yana Tamara Tomasi
Yolanda Bodoque

